



O ex-prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos, o Dr. Hélio

Dr. Hélio defende soberania do Brasil e questiona papel da ONU

O ex-prefeito de Campinas Hélio de Oliveira Santos, o Dr. Hélio (PSDB), analisou as questões de soberania do Brasil e dos Estados Unidos, após o aumento tarifário de 25% imposto por Trump. afirmou que o posicionamento brasileiro busca equilibrar a soberania nacional com o respeito aos direitos humanos e à cooperação global, e que o Brasil tem direito à gestão das próprias políticas internas e econômicas. Em contrapartida, aponta que Washington enxerga a própria soberania como absoluta, relativizando a independência de outros países, com base em conveniências de mercado e segurança. Diante desse cenário de forças desproporcionais, questiona qual deve ser o verdadeiro papel e o posicionamento da Organização das Nações Unidas (ONU) na mediação desse conflito global.

Países emergentes

Ainda de acordo com dr. Hélio, há uma necessidade urgente de proteger a soberania e as decisões políticas dos países emergentes contra imposições externas, pautando o debate internacional na busca por um equilíbrio real, justo e igualitário entre o poder das superpotências e a autonomia de cada povo brasileiro. Por fim, questiona: a ONU é contra violações diretas à soberania nacional e à autodeterminação do Brasil?

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Vereadora convoca para o lançamento da campanha

Souto convoca para evento com Haddad

A vereadora Fernanda Souto (PSol) está convocando a população por meio das redes sociais para o lançamento da campanha de Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo. O evento será no sábado, 25 de julho, às 9h, no Clube Concórdia (Rodovia Heitor Penteado, Km 6, no distrito de Sousas) em Campinas. Contará com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB). Assinam o convite, também, Márcio França (PSB), Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB).

Pauta

“Fortalecer um projeto que acredita no investimento público, na defesa do SUS (Sistema Único de Saúde), da educação, da ciência e dos direitos do trabalhador”, declara o post da parlamentar. “É o momento de mostrar que Campinas pode fazer a diferença para São Paulo e para o Brasil na construção de um Brasil cada vez mais igualitário e soberano”.

PINGA-FOGO

Bastidores

A movimentação nos bastidores da Câmara Municipal se intensifica com a proximidade do pleito de 4 de outubro: 13 dos 33 parlamentares da Casa se posicionam neste momento como postulantes a cargos no Legislativo estadual e federal. O contingente representa 39% da composição total do parlamento campineiro.

Pre-candidatos

A lista de parlamentares que buscam projeção na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) ou na Câmara dos Deputados abrange os seguintes nomes: Ailton da Farmácia (PSB), Arnaldo Salvetti (MDB), Débora Palermo (PL), Dr. Yanko (PP), Fernanda Souto (PSol), Guida Calixto (PT), Gustavo Petta (PCdoB) e Higor Diego (Republicanos).

Nada definido

Compõe a lista ainda: Marcelo Silva (PP), Mariana Conti (PSol), Nelson Hossri (PSD), Vini Oliveira (Cidadania) e Luiz Cirilo (Podemos). Mas, o desenho atual das candidaturas é temporário. Isso porque o calendário oficial estabelece que o intervalo destinado às convenções partidárias tenham início hoje, se estendendo até 5 de agosto.

Registro

Durante este período de definições internas, o quadro de concorrentes pode sofrer alterações com possíveis saídas e novas adesões. Concluída a etapa das deliberações partidárias, os partidos dispõem de um prazo limite fixado 15 de agosto para efetuar a inscrição formal das chapas perante a Justiça Eleitoral.

Permissão legal

A legislação em vigor assegura o direito de os postulantes exercerem suas funções parlamentares normalmente ao longo do período de campanha. Por isso, têm a prerrogativa de concorrer às vagas de deputado estadual ou federal sem a obrigatoriedade de renúncia ou afastamento temporário.

Partidos

A definição final dessas candidaturas alterará a dinâmica política local, pois o envolvimento de uma parcela expressiva de vereadores na disputa estadual e federal projeta o debate municipal para o cenário nacional, testando a força das lideranças de Campinas e reconfigurando as forças partidárias.



Irmandade de Misericórdia abrange Irmãos Penteado e Santa Casa

Santa Casa de Campinas tenta aprovar contas sob investigação

Oposição publicou aviso público sobre convocação da assembleia geral

Da **Redação**

A Chapa Santa Causa, grupo de oposição que disputa as eleições da Irmandade de Misericórdia de Campinas, mantenedora da Santa Casa e do Hospital Irmãos Penteado, publicou um aviso público sobre a convocação da Assembleia Geral Ordinária para votar o Balanço Patrimonial de 2025. O encontro foi marcado para a próxima terça-feira (21).

“Aprovar as contas de 2025 neste exato momento, sem a realização prévia de uma auditoria independente, é fornecer um habeas corpus político para uma gestão que se recusa a abrir as contas e prestar esclarecimentos à sociedade. É uma tentativa de usar os Irmãos votantes como escudo para validar atos que estão sob escrutínio da Justiça e do Ministério Público”, afirma Paulo Aquino, candidato a provedor pela Chapa Santa Causa.

Fernanda Dominiquini, candidata a vice, também se posicionou: “A verdadeira transparência não acontece em aprovações apressadas por grupos restritos, mas na abertura total dos dados. Nosso principal compromisso de governo é a realização de uma auditoria externa rigo-

rosa logo no primeiro dia de gestão”.

O cenário atual da Santa Casa envolve disputas políticas e investigações criminais. A oposição afirma que o grupo governante tenta forçar uma aparência de normalidade jurídica no meio de uma crise institucional grave.

A diretoria atual do hospital permanece no comando devido uma liminar judicial e trabalha com poderes restritos. A eleição da entidade, realizada em abril, acabou suspensa pelo Judiciário devido a suspeitas de fraudes e falta de clareza na lista de votantes.

A instabilidade na gestão é agravada por uma apuração oficial conduzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP). Promotores investigam um suposto esquema de corrupção. As denúncias dão conta de um suposto esquema de desvios de verbas públicas, da ordem de 10% a 20%, sobre emendas parlamentares dos vereadores de Campinas, destinadas à saúde.

O OUTRO LADO

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a atual gestão da irmandade, que até o fechamento desta matéria não se pronunciou a respeito.